

----- *Entrevista* -----

Entrevista com Rede Mineira de Grupos de Estudos sobre Fundamentos do Serviço Social
ReMGEFSS

ENTREVISTADOS:

*Lesliane Caputi*¹
*Diego Tabosa*²

Novembro de 2020.

Libertas - Qual a importância do debate dos fundamentos do Serviço Social? Há alguma particularidade desse debate no âmbito de Minas Gerais?

ReMGEFSS – Na interpretação dos fundamentos do Serviço Social se alcança os fundamentos ontológicos da realidade, e nesta o modo de ser e constituir da profissão frente as determinações e processos sociais postos, tendo como base analítica dos fundamentos do Serviço Social a história, a teoria social e o método de análise intrinsecamente, com a qual se explica a realidade na sua dinâmica social.

Nesta perspectiva dos fundamentos construído num movimento histórico, teórico e metodológico, de processo de diálogos da profissão com as matrizes do pensamento social, incorporando e elaborando formulações teóricas e metodológicas e assim define as finalidades ético-políticas, a partir das determinações sócio-históricas da sua inserção na realidade, é que se encontra particularidades no território mineiro, porém estas associadas a realidade da

¹ Assistente Social. Doutora em Serviço Social pela UNESP. Docente Adjunta lotada no IELACHS/Departamento de Serviço Social da UFTM. Pesquisadora-Líder do Grupo de Estudos e Pesquisa em Fundamentos, Formação e Exercício Profissional/GEFEPSS-UFTM. Pesquisadora no Núcleo de Estudos Marx e Marxismos/NEMARX-UFTM. Compõe a coordenação colegiada da ReMGEFSS (2020-2021).

² Assistente Social. Mestre em Serviço Social pela UERJ. Docente do Curso de Serviço Social do Departamento de Política e Ciências Sociais da UNIMONTES. Editor chefe da Revista Serviço Social em Perspectiva. Pesquisador do Grupo de Estudos e Pesquisa sobre o Serviço Social/GEFSS-UNIMONTES. Compõe a coordenação colegiada da ReMGEFSS (2020-2021)

profissão no terreno brasileiro.

A realidade demarcada em Minas Gerais aponta a necessidade de aprofundamento dos estudos dos fundamentos do Serviço Social para ampliar a compreensão acerca do pluralismo, como também do próprio sincretismo como base do ecletismo que muito tem nos provocado a pensar o viés da pós-modernidade imperante no Serviço Social. Tal apreensão/preocupação nos coloca no cerne da necessidade de adensar e disseminar o debate sobre os fundamentos do Serviço Social para enfrentamento do conservadorismo.

Outro dado relevante para que pensemos a necessidade de articulação para realização de estudos e pesquisas se dá nos âmbitos da formação e do trabalho profissional, afinal, o Estado de Minas Gerais conta hoje com um grande número de Unidades de Formação Acadêmicas, entre elas, são oito Universidades Públicas que ofertam o curso de Serviço Social (Universidades Federais de Viçosa - UFV, de Uberlândia - UFU, de Ouro Preto - UFOP, dos Vale do Jequitinhonha e Mucuri - UFVJM, de Juiz de Fora - UFJF e do Triângulo Mineiro - UFTM, e as Universidades Estaduais de Minas Gerais - UEMG, e de Montes Claros - UNIMONTES). Já no que diz respeito ao trabalho profissional, sabe-se que levando em consideração os estados Brasileiros, o contingente de Assistentes Sociais inscrito no Conselho Regional de Serviço Social 6ª Região, é um dos maiores do país.

Libertas - O que é a Rede Mineira de Grupos de Estudos sobre Fundamentos do Serviço Social e como é constituída?

ReMGEFSS - Bem, trata-se de uma rede de articulação político-pedagógica de grupos de estudos e pesquisas, vinculados à Unidades de Formação Acadêmicas no Estado de Minas Gerais, vinculados ao Grupo Temático de Pesquisa da ABEPSS que tem como foco o “*Serviço Social: Fundamentos, Trabalho e Formação Profissional*” e com cadastro ativo no Diretório de Grupos de Pesquisa do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico - CNPq.

Como ponto de partida, importa dizer que definimos pelo nome "Rede Mineira de Grupos de Estudos sobre Fundamentos do Serviço Social"/ReMGEFSS, para demarcar que se trata de uma articulação num estado, que tem suas particularidades e a importância de construção de estratégias político-acadêmica-científicas pautadas no projeto ético-político (hegemônico e não homogêneo) do Serviço Social, que se coloca também como uma tática de articulação para o fortalecimento e defesa irrestrita da direção sociopolítica construída pela profissão nas últimas quatro décadas, a qual se assenta na recusa e crítica ao conservadorismo em seu interior; bem como para balizar a centralidade dos Fundamentos do Serviço Social.

Essa Rede se constitui de importante ousadia de reconhecer/legitimar as potencialidades dos grupos de estudos mineiros cujas centralidades das pesquisas são sobre fundamentos do Serviço Social. Trata-se de um espaço coletivo de juntura destes grupos de estudos vinculados às Unidades de Formação Acadêmica (UFAs) em Minas Gerais que tenham curso de graduação na área; que sejam alinhados com a direção do Projeto Ético-Político do Serviço Social e, por conseguinte, com o Grupo Temático de Pesquisa (GTP) da ABEPSS de “*Serviço Social: Fundamentos, Formação e Trabalho Profissional*”.

A ReMGEFSS foi criada em dezembro de 2019, na cidade de Campinas/SP (Durante a Oficina Nacional da ABEPSS), num encontro informal entre alguns/mas dos/as membras e membros dos grupos GEFEPSS/UFTM (Grupo de Estudos e Pesquisas em Fundamentos, Formação e Exercício Profissional em Serviço Social) e GEPSS/UNIMONTES (Grupo de Estudos e Pesquisas em Serviço Social), no intuito inicial de trocar experiências acerca do desenvolvimento destes grupos. A preocupação com o debate dos Fundamentos do Serviço Social no âmbito da formação e trabalho profissional, intrinsecamente, se apresentou como principal nos grupos. Em 2020, através do recurso das tecnologias de informação e comunicação/TICs, seguiram em diálogo permanente e sistemático; e a partir de um levantamento junto da coordenação do GTP da ABEPSS, Fundamentos, Formação e Trabalho Profissional; identificou os grupos de estudos sobre Fundamentos do Serviço Social e ampliou sua composição com mais dois importantes grupos: GEPEFSS/UFJF (Grupo de Estudos e Pesquisa dos Fundamentos do Serviço Social) e, SSMSP/UFJF (Grupo de Estudos Serviço Social, Movimentos Sociais e Políticas Públicas). A ReMGEFSS está a disposição para construir diálogos, pesquisas, trocas de informações e articulação de novas ações. Você pode entrar em contato conosco através do email: redemineira.fundamentos.seso@gmail.com

Importa dizer que a unidade política-acadêmica dos grupos de estudos que compõem a ReMGEFSS se expressa no compromisso ético na disseminação do debate dos Fundamentos do Serviço Social pautado na tradição marxista e na cultura profissional progressista hegemônica na categoria; no perfil militante nas entidades da categoria e nos espaços coletivos de esquerda; defesa e fortalecimento do Projeto Ético-Político, o que associa-se ao compromisso com o projeto de formação profissional delineado nas Diretrizes Curriculares da ABEPSS de 1996. E, para forjar tal direção, a rede é organizada por uma coordenação colegiada³, ou seja, é diretiva, coletiva, plural, interativa e viva, considerando que suas decisões,

³ Na gestão 2020-2021 a Coordenação Colegiada conta com a participação de Lesliane Caputi e Tales Fornazier (GEFEPSS/UFTM), Geusiani Nascimento e Diego Tabosa (GEPSS/UNIMONTES), Ana Maria Ferreira e Marina Castro (GEPEFSS/UFJF) e Ana Luiza Avelar e Carina Moljo (SSMSPP /UFJF).

ações, articulações político-acadêmica e científicas são coletivas, democráticas e contrárias a qualquer monocratismo e diálogo verticalizado.

Libertas - A ReMGEFSS finalizou a primeiro ano de atividade com a realização do I Seminário “Fundamentos do Serviço Social: um debate sempre necessário para o enfretamento do conservadorismo”. Qual avaliação pode ser feita a partir dessa e de outras ações organizadas?

*ReMGEFSS - A ReMGEFSS compromissada com a educação permanente da categoria e disseminação do debate histórico-crítico, calcado na tradição marxista, sobre fundamentos do Serviço Social, tem realizado ações político-acadêmicas-científica no formato de debates realizados através de plataformas *online*. Neste ano de 2020, no contexto pandêmico pelo COVID-19, cuja dinâmica social se reestruturou, além de reuniões periódicas de estreitamento entre os grupos, foram promovidas atividades transmitidas ao vivo, **Projeto Livess** e **I Seminário da ReMGEFSS**.*

a) **Projeto LiveSS** como espaço de trocas de conhecimentos sobre o Serviço Social e temas afeitos aos seus fundamentos. Foram 04 *lives*: 1) “*Unidade na luta para resistir e avançar: os desafios postos ao CRESS-MG na atualidade*” (https://www.youtube.com/watch?v=og5ixy5x4rA&t=91s&ab_channel=CursodeServi%C3%A7oSocial-Unimontes); 2) *Entidades profissionais enquanto patrimônio da direção do Serviço Social Brasileiro - “Por um Serviço Social crítico: A importância da ABEPSS e ENESSO para a defesa do patrimônio profissional!”* (https://www.youtube.com/watch?v=t47LnvJxLnQ&ab_channel=CursodeServi%C3%A7oSocial-Unimontes); 3) “*Organização Política e Sindical: lutas e resistências do Serviço Social brasileiro na ruptura com conservadorismo e desafios em tempos de pandemia*” (https://www.youtube.com/watch?v=UhEJ1SnXNhw&ab_channel=CursodeServi%C3%A7oSocial-Unimontes); e, 4) “*Serviço Social e Luta Antirracista*” (https://www.youtube.com/watch?v=v4K1XoxDyuc&ab_channel=CursodeServi%C3%A7oSocial-Unimontes).

Em termos gerais, pode-se dizer que o projeto LiveSS se consolidou como espaço fecundo de debates dos fundamentos do Serviço Social associado intrinsecamente a formação e trabalho profissional. Possibilitou ampliar a constituição da ReMGEFSS, dar capilaridade a mesma para além do território mineiro, bem como denotar a relevância da construção de redes de grupos de estudos.

b) **I Seminário ReMGEFSS** “*Fundamentos do Serviço Social: um debate sempre necessário para o enfretamento do conservadorismo*”: desenvolvido com objetivo principal de dar capilaridade desta discussão na formação e no trabalho profissional atravessando o território

mineiro e os muros das universidades que compõem a ReMGEFSS. Por meio desse primeiro evento protagonizado por uma Rede Mineira, mas com abrangência nacional, explicitou-se o significado social, político e acadêmico de grupos de estudos e pesquisas no âmbito das universidades públicas. Afinal, os tempos duros, de extremo conservadorismo, negacionismo e obscurantismo, militarização e barbarização da vida social, exige de nós firmeza e resistência e, ao mesmo tempo, coletividade e leveza. O seminário realizado nos dias 01, 02 e 03 de dezembro de 2020, no formato webnário, via o canal do *youtube* do curso de Serviço Social da Unimontes, teve a participação ao vivo de mais de 1500 pessoas ao longo das três noites. Teve apoio do Conselho Regional de Serviço Social 6ª Região (CRESS-MG), Executiva Nacional de Estudantes de Serviço Social (ENESSO RV), e Regional Leste da Associação Brasileira de Ensino e Pesquisa em Serviço Social (ABEPSS). Foi constituído de mesas temáticas indissociáveis entre si: 1) “*Fundamentos do Serviço Social: do que se trata?*” com a participação de Rosângela Batistoni e Yolanda Guerra (link de acesso: https://www.youtube.com/watch?v=6wupjIAEJlg&t=727s&ab_channel=CursodeServi%C3%A7oSocial-Unimontes); 2) “*Grupos de Estudos e o debate dos fundamentos do Serviço Social: Tendências e desafios*” com a exposição de Rodrigo Teixeira e José Fernando Siqueira (link de acesso: https://www.youtube.com/watch?v=JF9bCKkXfks&ab_channel=CursodeServi%C3%A7oSocial-Unimontes); e 3) “*Fundamentos do Serviço Social: um debate necessário para o enfrentamento do conservadorismo*” com a participação de Maria Carmelita Yazbek e Mavi Rodrigues (https://www.youtube.com/watch?v=6jwRKqG1d0s&ab_channel=CursodeServi%C3%A7oSocial-Unimontes); as quais possibilitaram um adensamento na reflexão dos fundamentos do Serviço Social, conceitos e seus aspectos históricos, teóricos e metodológicos associado ao significado e dimensões do GTP ABEPSS de Fundamentos, Formação e Trabalho Profissional Serviço Social como estratégias de enfrentamentos ao conservadorismo imperante e a contribuição de grupos de estudos para o debate dos fundamentos do Serviço Social no fortalecimento do projeto de formação profissional calcado nas DCs (ABEPSS, 1996), avivando a Insurgência do Serviço Social e o enfrentamento ao conservadorismo; além da compreensão da profissão como área da produção de conhecimento.

Num todo, as ações realizadas neste pandêmico 2020, se configuraram como estratégia de resistência às determinações capitalistas perpetradas pela Covid-19; e de fortalecimento do projeto ético-político do Serviço Social brasileiro como também projeto societário calcado numa outra lógica do modo de produção e de educação e a necessidade de se adensar ontologicamente os estudos dos fundamentos do Serviço Social na cena contemporânea, considerando inclusive sua polissemia constitutivas de mediações.

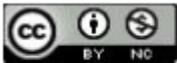
Libertas- O cenário atual é desafiador para os estudos e ações que se propõem críticas, como a ReMGEFSS entende esse momento e projeta as suas ações futuras?

ReMGEFSS – A ReMGEFSS eclode numa conjuntura marcada por desafios barbáricos, cuja educação superior vive acirrado avanço da mercantilização, constantes ataques frontais à ciências, sobremaneira às ciências sociais; cortes orçamentários coerente com o projeto ultraconservador e neoliberal da base governamental. Este é o leme que tem derruído as políticas públicas e perpetrado a cultura, as relações sociais em todos seus tecidos e afrontado os diversos espaços que se configuram como resistência a essa perspectiva monocrática e profascista. Ainda neste interregno, o ano de 2020 foi acometido pela anunciada pandemia COVID-19, reduzindo ainda mais as relações sociais, formação e trabalho profissional à condição de tecnologias que valorizam a abordagem puramente instrumental.

Numa postura também de resistências as determinações capitalistas, a aposta na ReMGEFSS é expressa desde sua gênese pela perspectiva do coletivo democrático e de relações dialogadas, horizontais como forma de resistência e luta, e neste no papel político, acadêmico e científico de sua organização. Parte da premissa de que a constituição de rede de grupos de estudos e mesmo Rede de pesquisas ou de pesquisadoras/es/os são importantes “com e para” o amadurecimento/fortalecimento do pensamento histórico-crítico na profissão e viabilizadora de respostas mais ampliadas frentes aos desafios contemporâneos. Os grupos equivalem como um campo acadêmico fértil e profícuo para a construção coletiva de produção de conhecimentos e saberes capazes de forjar a perspectiva histórico-crítica no Serviço Social. A unidade, na diversidade destes grupos, na configuração de Rede de Grupos de Estudos potencializa as pesquisas, a produção de conhecimento, a vinculação de universidades e atores protagonistas da formação profissional; como também forja a conexão entre autoras/es possibilitando a fruição da troca de experiências, saberes, oportunidades de publicações coletivas e adensamento da produção no interior da própria categoria. Por outro lado, próprio das contradições das relações sociais numa sociedade estruturada na luta de classes e viés neoliberal que aponta implicações na cultura, podem carrear também dificuldades de relacionamentos, pontos frágeis numa rede acadêmica, como competição, vaidade intelectual, produtivismo, frustrações e conflitos. Por tal, a participação de grupos de estudos na ReMGEFSS se dá na unidade da diversidade dos mesmos, considerando a identidade entre os grupos no perfil ético-político e acadêmico entre pesquisadoras/es líderes dos grupos que compõem a coordenação colegiada da rede. Como marco para aproximações, demarca-se o compromisso com projeto ético-político hegemônico do Serviço Social e com as trincheiras e lutas da classe que vive do trabalho; sem perder de vista o saber de que toda relação profissional é também um campo de tensões e de

lutas e, que a afirmação e firmação de um projeto profissional em seu próprio interior não suprimem as divergências e contradições.

É considerando as contradições da realidade que desafiam a profissão e demanda, cada vez mais, uma formação profissional (permanente) sólida, crítica, intelectual e mergulhada nas DC(s) da ABEPSS, tendo como os fundamentos como nucleador e central que a ReMGEFSS pauta/constrói suas ações. Assim, para os tempos vindouros almeja-se seguir com os projetos já lançados e majorar a desenvoltura de pesquisas e a produção de conhecimento no território mineiro, sopesando os fundamentos no cerne da luta pela hegemonia do projeto profissional e sua centralidade nas interlocuções da profissão com o marxismo. Afinal, a tradição marxista permite entender que é da realidade que se abstrai o conhecimento científico e que todo conhecimento emerge dessa realidade e nela deve voltar. Através desta base teórico-metodológica é possível identificar a desigualdades e as resistências; construir as armas da crítica e os fundamentos do Serviço Social.



© O(s) Autor(es). 2018 **Acesso Aberto** Esta obra está licenciada sob os termos da Licença Creative Commons Atribuição-~~Não~~Comercial 4.0 Internacional (https://creativecommons.org/licenses/by-nc/4.0/deed.pt_BR), que permite copiar, distribuir e reproduzir em qualquer meio, bem como adaptar, transformar e criar a partir deste material, desde que para fins não comerciais e que você forneça o devido crédito aos autores e a fonte, insira um link para a Licença Creative Commons e indique se mudanças foram feitas.